LIMITAÇÕES, AVANÇOS TECNOLÓGICOS E PERSPECTIVAS PARA A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO AGRONEGÓCIO DO DENDÊ

Edson Barcelos¹ & Eduardo Alberto Vilela Morales¹

A cultura do dendezeiro ou palma, constitui uma das alternativas mais expressivas para respaldar políticas e programas de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Três aspectos são considerados: (i) limitações provocadas tanto pela baixa produtividade, decorrente de práticas culturais ineficientes fertilização, uso de resíduos e custos de colheita - variedades produtivas e variedades tolerantes, como pelo baixo valor do produto, decorrente da concorrência com outros óleos e valor agregado do produto e subprodutos; (ii) tecnológicos resultantes do aumento da produtividade, decorrente da disponibilidade de tecnologias de escala relacionadas com práticas agronômicas ambientalmente amigáveis e da oferta de variedades de alta performance, de melhores tecnologias de processamento, com sensíveis aumentos na taxa de extração industrial, na tecnologia de refino e no uso preferencial em produtos alimentícios e oleoquímicos para substituir derivados do petróleo e potenciais para produção de produtos biodegradáveis e como insumos energéticos; pesquisa participativa e (iii) transferência de tecnologia, considerando duas vertentes: o pequeno produtor de comunidades organizadas e a iniciativa empresarial para produção de óleo e derivados. No primeiro caso, atividades de pesquisa participativa através de parcerias entre instituições de pesquisa e o setor empresarial, além de aumentar uma confiança recíproca resultam em maior objetividade dos programas institucionais de pesquisa. No segundo, o agronegócio do dendê pode ser o módulo econômico responsável pela renda fixa a ser considerada no planejamento da exploração integral da propriedade rural, no âmbito do código florestal brasileiro para a Amazônia.

¹ Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, CEP 69.011-970, Manaus, Amazonas, Brasil. barcelos@cpaa.embrapa.br e morales@cpaa.embrapa.br